Simpósio Temático 22

Silvia Tavares da Silva
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: “Povo limpo é povo desenvolvido”: a ‘subversão’ do personagem Sujismundo a favor dos princípios de civilidade em tempos de ditadura militar.

RESUMO: A comunicação busca estabelecer um diálogo com um passado ainda presente: Os anos 1970. Um tempo ido que não é plenamente pretérito, nem como memória, nem como história. É um tempo que ainda pulsa na experiência histórico-cotidiana dos brasileiros e que, cada vez mais, ganha a atenção dos pesquisadores que revisitam essa fase da nossa história republicana dentro dos mais variados campos de investigação teórico-metodológica. Nesse sentido, nossa discussão tomará como perspectiva metodológica de dialogo com esse passado a ideia de imaginário social. Destarte, lançaremos mão da análise da campanha educativa-civilizacional, estrelada pelo personagem Sujismundo, promovida pelo governo militar na década de 1970. A campanha, veiculada em diversos filmetes propagandísticos, baseava-se na concepção lúdica das imagens e dos dizeres, e ficou muito conhecida na época, ganhando a simpatia e a popularidade dos brasileiros. Nos interessa, aqui, pensar alguns elementos simbólicos que à campanha vinham atrelados e o que eles representavam naquele momento de repressão e censura e ao, mesmo tempo, da construção da ideia de desenvolvimento, progresso e civilidade empreendida pela política dos generais. Pensamos que, ao nos voltarmos para essa campanha, especificamente, percebamos alguns dos aspectos que perpassavam o imaginário dos militares com relação à ideia que estes tinham do país e do seu povo, ao mesmo tempo, que discutiremos os ideais de civilidade atrelada à questão da limpeza pessoal e urbana tão abordada nos filmes publicitários do Sujismundo.
.